RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ata da Audiência Pública onde serão tratados assuntos relacionados a área técnica do sistema de combate a incêndio e pânico em edificações; documentações pertinentes a eventos realizados no município, realizada no dia trinta e um de maio de dois mil e vinte e três.

Realizada na Câmara Municipal de Manacapuru, no plenário Cristóvão Nunes Mendes, Palácio Edmilton Maddy, em sua sede própria, na Av. Eduardo Ribeiro, n° 1161 – centro, Manacapuru, estado do Amazonas, no dia **31 de maio de 2023**, precisamente às nove horas e dez minutos, para tratar assuntos relacionados a área técnica do sistema de combate a incêndio e pânico em edificações; documentações pertinentes a eventos realizados no município, conforme o decreto estadual 24.0054/2004 e lei 2812/2003, presidida pelo Vereador **Willace Sapo,** secretariado pelo vereador **Wanderley Barroso. PRESENTES**, os Vereadores: ***Mirian Trindade*** – *PP;* ***Willace Sapo*** – *Cidadania;* ***Wanderley Barroso*** – *PSC.* Composição da Mesa: Comandante da 2ª CIBM/CBI/CBMAM - Cap. QOABM Hernando Clóvis Fernandes Batista. Composição das bancadas: Chefe do NAT do Corpo de Bombeiros, Sub Tenente Emerson de Oliveira Silva; Representante da AmazonasTur, procurador jurídico Dr Rui Mendonça; Subcomandante do 9º Batalhão de Policia Militar - Major Daniel Barros; Vice-Presidente da Ciranda Flor Matizada - Júlio Gomes; Representante da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - Dr Willian Sabóia; Diretor Geral do Campus Avançado do IFAM - Fábio Teixeira Lima. Ato seguinte o secretário, fez a leitura do texto da Bíblia Sagrada, Provérbios 3, 21-24 (Decreto Legislativo nº 003/1994). Seguinte o secretário fez a leitura dos expedientes para esta audiência. REQUERIMENTO nº 1323/2023 **–** autoria da Verª. Mirian Trindade. A seguiu fez uso da tribuna para **DEFESA DA MATÉRIA: Vereador WANDERLEY BARROSO**: "Vereadora Mirian que é autora da solicitação, me deu a honra de me convidar para uma reunião no corpo de bombeiro, uma reunião preparatória que a gente fez. Hoje por ela estar com alguns problemas de saúde ela pediu que eu viesse aqui na tribuna e eu venho com muita satisfação, mas esse filho não é meu, esse filho é da vereadora Mirian, uma parceira, uma amiga, uma vereadora atuante e muito preocupada com essa pauta que eu aproveito, inclusive para parabenizá-la e agradecer pelo convite que a senhora me fez. Cumprimentar o capitão Hernando, comandante do corpo de bombeiro, que tem sempre nos prestigiado nas atividades que esta casa tem feito, nos recebeu tão bem lá no comando e nos apresentou inclusive o projeto do bombeiro mirim que já está em andamento desde o início do ano. E tivemos uma conversa muito importante em relação a NAT que daqui a pouco o nosso subtenente Emerson vai vim aqui falar um pouco mais sobre as peculiaridades do NAT porque ele tem todas as propriedades anotadas e na cabeça dele nessa conversa que nós vamos ter aqui. Obrigado ao comandante. Obrigado ao professor Fábio Teixeira nosso gerente geral do IFAM pessoa que tem contribuído muito com a educação do município é um sonho nós termos o IFAM em Manacapuru. Hoje a câmara de Manacapuru pauta esse assunto que é importantíssimo, que é atual sobre a segurança nos grandes eventos principalmente e nos médios eventos principalmente, sejam eles eventos a nível particular ou evento público. Evento de toda ordem. Essa interação poderia ter sido maior, foi convidada acabamos de ler os expedientes e vocês observaram que foram convidados vários outros seguimentos para estarem

SEM VALOR OFICIAL

aqui. Nós ainda aguardamos pode ser que possam chegar e justificar a ausência. Mas nós ainda temos uma sociedade que não está preparada e até mesmo interessada em participar dessas atividades. A nossa contribuição enquanto câmara, em nome do presidente desta casa que não pode estar aqui em nome da mesa diretora e colegas vereadores é que nós possamos abrir as portas do legislativo municipal e dizer a sociedade Manacapuruense, dizer as autoridades que nós estamos preocupados com esta pauta também. Lamentavelmente no passado já tivemos vítimas fatais. Inclusive, recentemente no nosso município alguma coisa deu errado, porque se tivesse tudo certinho não teria acontecido incidente, acidente e muito menos acidente grave. E é preocupado com exemplos dessa natureza que já aconteceu fogo de grande proporção que ocorreu no comercio. Esta casa através da vereadora Mirim teve a preocupação foi pautado para hoje para que nós pudéssemos também além dizer que a câmara abre este espaço de debate e que não vai terminar por aqui que com certeza nós vamos ter outro momento lá na frente, mas que nós possamos ouvir todas as diretrizes. A gente precisa tratar a questão do decreto que amarra essas situações e a própria lei entrar nos pormenores e começar a trazer a responsabilidade das pessoas que realizam que comandam e que promovem os eventos na cidade e na zona rural de Manacapuru porque não peculiaridade só da sede do município. Nós temos também eventos de grande porte envolvendo a zona rural. Nós sabemos que o centro de Manacapuru o comércio é parede com parede e de repente um fogo um incidente é muito complicado para conter por conta disso aí. Talvez os prédios a grande maioria não tenha rota de fuga, não tem a cultura de ter pelo menos um extintor de incêndio no seu estabelecimento. A gente sabe que ainda é muito carente essa pauta que precisa ser trabalhada. Pelo menos no período que estou aqui é pela primeira vez que aqui nesta câmara capitão está sendo tratado este assunto, por isso eu considero que é uma largada que está sendo dada que outras oportunidades nós vamos ter. Até para ter um resumo disso aqui e qual foram os efeitos após essa reunião, após essa audiência. A nossa preocupação número um é a questão da segurança não é de estar punindo ninguém, não é pedir que as nossas autoridades competentes fechassem estabelecimentos, multe estabelecimentos. Claro que se houver necessidade disso lá na frente quem não respeita a lei tem que ser punido ao rigor da própria lei. Mas por enquanto é um chamamento de um alerta. De um oferecimento de conhecimento por parte das nossas autoridades aqui, a quem compete, tanto a CDLM, tanto a rede de eventos no nosso município. Estou agradecido e mais uma vez cumprimentar a vereadora Mirian, pela iniciativa. Nós vamos tirar encaminhamentos importantíssimos para que a partir de hoje a gente possa ter esse momento diferenciado no que diz respeito aos eventos e o dia a dia do nosso comércio em Manacapuru. Muito obrigado". **PRONUNCIAMENTOS**: Subtenente **EMERSON DE OLIVEIRA SILVA** – Chefe do NAT do Corpo de Bombeiro: "Falar sobre NAT Manacapuru já era para eu ter vindo aqui antes, agora que estou vindo. Falando sobre núcleo de atividade técnica, ele é uma extensão da diretoria Manaus. E como ele funciona em Manacapuru? Aqui em Manacapuru tem duas pessoas, eu sou o chefe do setor e o sargento Frank é o subchefe. Hierarquicamente falando nós somos subordinados ao capitão da companhia. Quando se trata de NAT, a nossa a minha subordinação é um coronel de Manaus. Aqui em Manacapuru a responsabilidade técnica sou eu quem estar na responsabilidade dessa pasta. Logicamente que a gente tem um alinhamento com o comandante. Falando sobre a lei de edificações que é a lei vinte oito doze de dezessete de julho de dois mil e treze. Que versa sobre as edificações. Em dois mil e quinze o governador José Melo, estava na lei que antes de você tirar qualquer alvará de funcionamento, você tinha que tirar o documento do corpo de bombeiro, isso Manaus. Os empresários conversaram com o governador, então foi tirada a obrigatoriedade de no ato de você conseguir alvará de funcionamento ter o documento do bombeiro. Aonde tem o corpo de bombeiro tem o

SEM VALOR OFICIAL

NAT. Em Manacapuru tem o NAT que na verdade é uma extensão da diretoria. Que passou a funcionar a partir de novembro de dois mil e vinte. E de lá pra cá a gente tem feito o nosso trabalho de acordo com o cronograma de atividade. Mas a pedido da 1ª promotoria de Manacapuru em reunião que ele teve comigo, ele fez um pedido, ele não ordenou, que eu começasse a regularizar as edificações. Casas de show, bares, conveniência, restaurante e onde estivesse reunião de público. Porque isso vem da pandemia, aonde tinha aglomeração de público ele pediu para eu começar a regularizar. Eu ainda não consegui notificar nem dez por centos dos bares são muitos bares que tem aqui, mas posso dizer para os senhores que os maiores estão notificados, alguns têm documentação outros em processo de regulamentação. Como é o procedimento? Eu faço as operações aí eu notifico a primeira vez, dou um prazo eu posso dar um prazo de cinco a trinta dias para a pessoa ir lá comigo, para receber orientação. Aí a pessoa não vai lá comigo e aí eu volto numa outra operação notifico novamente. A terceira vez que eu visito o estabelecimento, eu vou multar. A multa ela é cem reais para qualquer estabelecimento. É pouco, o problema é a dor de cabeça que a pessoa vai ter depois, a minha quarta visita já é para interditar o local. E o local só abre depois que tiver tudo ok, no corpo de bombeiro. O NAT Manacapuru tem competência de aprovar documentação que é declaração de evento de um público até de dois mil e quinhentas pessoas. Acima disso aí, a pessoa pode dar entrada aqui comigo em Manacapuru, mas quem aprova é Manaus. Aqui em Manacapuru normalmente é o Parque do Ingá, às vezes os galpões que é acima desse público aí. Eu sigo um cronograma. E qual é a minha ideia? A minha ideia era começar lá na divisão de Manacapuru que é pra cá do Ubim pouquinha coisa, lá tem aquela placa que divide. E de lá vai vim às olarias, postos de combustível, entre outros empreendimentos. Aonde foi que eu comecei a operação? Comecei a operação no Novo Manacá, cheguei na bola retornei, eu ia vim da bola para cá para o centro depois correnteza aí que eu ia fazer o centro. Como eu atuo também, através das denúncias, por exemplo, a pessoa que estar regularizada, às vezes ela vê o amigo lá, normalmente é assim, quando chego ao local vou notificar e a pessoa fala logo para mim o seguinte: É só eu? Fulano de tal, o que eu falo? Eu sigo um cronograma, eu falo que todos vão ser notificados. As igrejas vou deixar por último, apesar de que já teve três denúncias de igreja já notifiquei as três principais igrejas. Pastor Antônio Alves, do pastor Gregório lá na estrada e aqui a Universal. Mas a pessoa que chegar lá comigo para tentar se regularizar também é importante. O setor ele está andando eu ainda vou levar algum tempo, acredito que mais uns dois anos, talvez eu nem esteja mais na frente do NAT, mas a pessoa que vai entrar no meu local futuramente, porque a gente tem que estar gerando por setores, dê continuidade nessa situação aí. Em Manacapuru tudo que acontece em três locais a primeira promotoria ela quer relatório. Inclusive existe até inquérito civil público nesta parte aí. Estamos falando do Parque do Ingá, estádio e galpões. Então tudo que acontece nesses locais não precisa nem ninguém denunciar, não acontece se não tiver documento lá comigo. As cirandas, os galpões, a gente já deu um passo muito importante. E todos os galpões eles têm o projeto aprovado. O segundo passo é execução é você colocar todos os sistemas lá naquele prédio para você ter o AVCB de posse do AVCB a instituição, vamos supor, Matizada tudo que acontece na Matizada eu não autorizo não tem nem como autorizar, mas porque acontece? A Matizada não tem o AVCB, o nosso documento que vale por cinco anos. Mas a pessoa que vai fazer um evento na Matizada vai ter que colocar bombeiro civil, tem que pagar a taxa do corpo de bombeiro, quando não instituição como igreja, como a prefeitura. Hoje acontece na Matizada, mas sem autorização do corpo de bombeiro só para vocês ter ciência. Porque acontece? Porque eles colocam todas as outras seguranças que tem que ter para poder acontecer. Na ausência disso aí não acontece nada na Matizada. Eu vou fazer um ofício circular para quem faz evento. Quem faz evento tem por

SEM VALOR OFICIAL

obrigação saber como é que se faz evento. Muito obrigado". Senhor **JÚLIO GOMES** – Vice-Presidente da Ciranda Flor Matizada: "Sou vice-presidente da Ciranda Flor Matizada e isso aqui é muito importante. Parabéns Mirian pela iniciativa de chamar os órgãos públicos e as instituições para que a gente possa começar a se adequar. A segurança do povo ela é em primeiro lugar. Como o comandante Emerson falou, ele tem sido um parceiro, hoje a Ciranda Flor Matizada com processo dez, sete, três, cinco, o seu projeto de AVCB aprovado, acredito que em um mês a gente já está alinhando tudo. Eu creio que em um mês a gente vai estar com o AVCB tudo em dias tudo em ordem para que a gente possa trabalhar com mais segurança. Os eventos que vem acontecendo na Flor Matizada hoje, todos eles se não tiver os padrões ele não será realizado. Todas as atividades dentro do galpão hoje ela só é liberada se tiver dentro dos padrões. Para a gente não correr nem um risco. Com relação a todas as questões de obrigatoriedade aqui já chegou a mãos o certificado de nossos brigadistas, os nossos combatentes de incêndios do nosso galpão, em breve a gente vai dar entrada para que os nossos três vigias serem bombeiro civis para estarem atuando lá dentro isso é muito importante. A gente agradece a oportunidade de estar aqui e que isso aqui possa estar no dia a dia em cada casa de show igreja representações particulares, edificações grandiosas, de pânico, incêndio, porque num grande caos, muita gente não sabe agir, às vezes o cara está próximo de um extintor mais ele não sabe usar um extintor. A casa vai pegar fogo e ele não vai lembrar do extintor. É melhor o bombeiro dentro do quartel do que o bombeiro na rua, porque com certeza na rua ele vai estar em atividade e para ele estar em atividade alguém está em risco. Bom dia a todos". Major **DANIEL BARROS** - Subcomandante do 9º Batalhão da Polícia Militar: "Parabenizar a vereadora Mirian pela indicação, pela iniciativa. Nesse momento não só como uma autoridade militar nesse município, mas como cidadão Manacapuruense eu jugo ser muito importante para esse município. Eu achei muito interessante quando o nobre colega Emerson falou da denúncia anônima, só a título de conhecimento e caráter geral. Realmente a denúncia anônima ela não tem sido encarada com bons olhos, pelo judiciário de forma geral no que tange um processo. Nós temos vários relaxamentos de prisões no dia a dia em audiência de custodia aonde situações de flagrantes delitos e prisões tem sido relaxada a prisão de militantes preso em flagrantes por conta de denúncia anônima, então isso não tem se sustentado realmente durante os nossos processos judiciais. Nós estamos discutindo hoje aqui nesse plenário, a casa do povo um assunto de suma importância para esse município. Infelizmente o ano passado nós tivemos aqui um fato, que costumeiramente não tinha ocorrido em nosso município. Nós tivemos um acidente durante um evento. Por sinal um evento que causa muita repercussão positiva para o nosso município. Eis aqui a importância de um momento como esse. Nós estamos nos aproximando de um festival de ciranda que vai acontecer no início de setembro, realmente isso precisa ser discutido e precisa ser levado muito a sério. Eu deixo aqui o meu registro e meu apelo para as autoridades do município para as autoridades do legislativo do município, para que realmente ajude o corpo de bombeiro, ajude os órgãos fiscalizadores no que diz respeito a cobrança de documentação. Já passou da hora de nós deixarmos o jeitinho brasileiro lado e encarar as coisas como realmente elas devem ser encaradas. A polícia militar o 9º batalhão realmente se coloca à disposição para apoiar o corpo de bombeiro no que for decidido a qualquer evento. Nós nos colocamos a disposição da sociedade, a final nós não podemos esquecer que nós tivemos um acidente o ano passado que vitimou uma moça e um bebê que ela estava carregando. Quero cobrar nessa oportunidade a questão da cobrança efetiva nos bares da cidade. Nós temos um problema muito sério no que diz respeito à segurança pública relacionado primeiramente ao tráfico de droga. O tráfico de droga ele é um crime que traz vários outros crimes diante dele. Porém não podemos deixar de falar também da questão da cobrança de documentação, estabelecimento de bares no

SEM VALOR OFICIAL

município. Nós temos problemas diariamente durante a execução do nosso policiamento em relação a alvará de funcionamento de bares no município. Têm sido liberado alguns alvarás eu não sei relatar para os senhores que critério tem sido adotado para expedição desses alvarás. O que eu posso dizer é que não se existe mais hoje horário padronizado em alvará de funcionamento, pelo que consigo perceber na prática é que se o fulano é amigo do sicrano se expede um alvará com o horário maior para ele e quem não conhece ninguém se expede um alvará menor. Não posso afirmar, mas na prática o que me parece é isso que está acontecendo. Isso dificulta muito as nossas atividades de policiamento durante a madrugada, não só o tráfico de drogas, mas decorrem vários outros crimes, assim como uma pessoa alcoolizada, às cinco horas da manhã estão sujeito a cometer vários outros crimes. Eis a importância da nossa fiscalização e da ajuda do legislativo municipal no que diz respeito a isso. Estamos à disposição para receber o secretário, a pessoa competente que expede esses alvarás, para algum tipo de esclarecimento. Estamos à disposição para receber os senhores vereadores, a hora que quiserem nos visitar no quartel". Senhor **FÁBIO TEIXEIRA LIMA** – Diretor Geral do Campus Avançado IFAM – Manacapuru: "Parabenizar o trabalho do corpo de bombeiros. Agora a pouco quando eu estava vindo para cá uma caçamba com um monte de caroço de açaí espalhou pela rua e teve um acidente e o corpo de bombeiro estava lá junto com a polícia militar para prestar socorro. A gente sempre fala em incêndio, mas ninguém olho o trabalho que tem por traz do corpo de bombeiro que eles estão sempre na ativa para fazer esses trabalhos de emergência. Eu gostaria de solicitar aqui dentro dessa audiência, porque falaram dos eventos públicos, mas dentro de uma instituição que a gente trabalha com crianças. O patrimônio de todos vocês que são pais. Que também sejam fiscalizadas as escolas. Eu seu que o corpo de bombeiro tem um trabalho e vi o colega falando da falta de pessoas para ajudar no trabalho de fiscalização. Mas a gente fica numa situação complicada porque existem sinistros dentro das instituições e nós não temos uma preparação de como fazer essa rota de fuga, no caso de incêndio ou qualquer outra situação. Eu fui nomeado como diretor do campus numa sexta-feira, dia vinte e dois de março de dois mil e dezenove, quando no sábado às quatro da manhã eu estava no campus juntamente com o corpo de bombeiro apagando um incêndio numa sala de informativa. E dentro de uma instituição que tem equipamento de informática instalação elétrica e esse sistema de forro que são colocados nas escolas que é muito frágil o sinistro de incêndio é muito rápido. Eu peço que essa fiscalização seja estendida também para as escolas, hoje nós estamos nos dois últimos anos de concessão do terreno que foi doado por esta casa, para nós conseguirmos o documento junto a caixa econômica federal a gente precisa dessa documentação de fiscalização do corpo de bombeiros, precisamos atender todas as normas que são impostas para uma instituição funcionar, percebemos que hoje está tendo uma grande evolução na educação de Manacapuru, que também precisam serem fiscalizadas. Eu percebo que ali no centro ninguém ver um local onde tenha uma saída de mangueiras para prevenção de qualquer sinistro de incêndio. Isso precisa ser pensado para Manacapuru porque a proximidade dos prédios elas são muito grande e uma situação de incêndio ela é muito rápida. Eu não sei como fica a fiscalização com relação as padarias, porque padaria é um local complicado e a gente ver uma expansão muito rápida. Muito obrigado, caso o senhor tenha condição de fazer essas fiscalizações eu estou à disposição para a gente receber e notificar mesmo, verificar o que se precisa fazer para a gente poder se adequar, muito obrigado". **Ilustríssimo** senhor **DR WILLIAN SABOIA -** Representante da SEMEC: "Quero parabenizar a vereadora Mirian Trindade, por ter tomado essa atitude de ter chamado essa audiência pública que é muito importante. Parabenizo o Major Daniel Barros, ele trouxe a temática do acidente que tivemos ano passado e com certeza essa audiência pública ela pode contribuir muito para que nós prevenir e evitar qualquer sinistro naquele sentido, porque

SEM VALOR OFICIAL

realmente o que aconteceu foi muito triste e eu estava como representante do poder público municipal no evento das cirandas do ano passado e realmente foi muito triste e nós lamentamos muito o que aconteceu. Eu gostaria de dizer que o professor Conde não pode vim, porque ele teve uma agenda já definida e me pediu que eu o representasse nesse feito. Nós enquanto SEMEC estou a frente do jurídico desde dois mil e vinte um e nós chegamos e encontramos uma situação que precisava de um cuidado maior, então o professor Conde determinou que nós serrássemos filas com o Emerson e ajustássemos principalmente os eventos. A SEMEC vem promovendo muitos eventos, principalmente de escolas onde o prefeito Beto no seu mandato desde dois mil e dezessete até agora já inauguramos quarenta e duas escolas. Então são muitos eventos e todos precisam de uma documentação que autorize a realização desse evento, que todas as normas sejam cumpridas e todas as providencias que precisam ser tomadas, sejam tomadas em tempo abio para que possamos evitar qualquer tipo de sinistro nesses eventos. A SEMEC tem feito um trabalho de formiguinha, porque realmente são muitas providencias que precisam ser tomadas e graças a Deus o Subtenente Emerson representando o Corpo de Bombeiro, tem nos ajudado muito e temos tido êxito. Nós gostaríamos enquanto secretaria de educação municipal e cultura de nos disponibilizar para estarmos juntos em todas essas iniciativas das autoridades competentes, inclusive o diretor que me antecedeu responsável por mais de quinhentos alunos, hoje nós temos na SEMEC mais de dezoito mil alunos. Nós temos uma preocupação muito grande, o senhor tocou em um ponto muito importante que é o credenciamento junto ao Corpo de Bombeiros para o funcionamento das escolas, nós já estamos tratando disso com o subtenente Emerson e isso é muito importante. Nós temos hoje uma responsabilidade muito grande, nosso alunado já se passa de dezoito mil alunos. Então a SEMEC está à disposição de todos os órgãos competentes, para que nós possamos fechar uma parceria e para que possamos evitar qualquer tipo de sinistro e que pudesse acontecer no futuro, obrigado". **Ilustríssimo** senhor **DR RUI MENDONÇA –** Procurador jurídico do AmazonasTur: "Eu venho na ausência do presidente Gustavo Sampaio que está com uma virose severa. Antes de eu falar do posicionamento oficinal da AmazonTur no estado com relação a essa importante pauta que foi dita, eu queria sem procuração do Corpo de Bombeiros, mas fazer uma pequena ponderação que o Corpo e Bombeiros nunca está sem fazer. Diferente da Policia Militar que tem uma função ostensiva, onde a presença dos policiais nas ruas proibiria a pratica de pequenos e grandes delitos, o Bombeiro Militar quartelado pela sua função técnica está analisando os laudos, recebendo as pessoas para que sejam orientadas naquela instituição. Então aqui todo o meu respeito a Policiar Militar e ao Corpo de Bombeiros. Essa audiência é importantíssima, para que a casa do povo compreenda e der o significado de importância não para um evento, mas para o evento de Manacapuru. Quando pensamos no evento que caracteriza a cidade, nós pensamos no festival de cirandas, o ser humano ele costuma inverter a ordem natural das coisas. Com relação ao festival de cirandas, o festival já começou desde hoje, praticamente noventa dias de festival e fica aqui uma equipe de acompanhamento no cronograma das atividades para esse ano, até o dia tal o que está previsto para acontecer, acompanhamento das empresas que vão ser contratadas para prestar o serviço de montagem de estrutura por parte das cirandas. Eu fico feliz que tenhamos nos municípios amazonenses eventos ou eventos que caracterize os municípios. Fica aqui o meu verdadeiro voto de muito sucesso e que Manacapuru possa renascer novamente com segurança e com o brilho que ela sempre teve na história do nosso estado em especial na realização desse evento que caracteriza o município a dezenas de anos. Verdadeiramente essa promoção e os demais encaminhamentos do ponto de vista de outro tipo de apoio deve ser encaminhado a empresa estadual de turismo, para que o presidente avaliar a possibilidade, sobre tudo a orçamentaria de atendimento. Fica aqui o meu respeito e

SEM VALOR OFICIAL

agradecimento pela iniciativa e o verdadeiro desejo que tenhamos o festival de ciranda da história e que seja a verdadeiramente a oportunidade do povo de Manacapuru de continuar tendo orgulho do seu patrimônio histórico que é o festival de cirandas, obrigado". **Ilustríssimo** senhor **ERNANDO CLOVIS FERNANDES BATISTA –** Comandante do Corpo de Bombeiros: "Senhores, agradecer a fala do senhor Rui, ele falou uma coisa certa. Geralmente as pessoas acham que os bombeiros não fazem nada, jamais estamos sem fazer nada. Depois de Manaus, Manacapuru é o segundo em ocorrências no Amazonas. Acidente de transito tem quase todos os dias aqui, transportes de paciente temos quase todos os dias. Multiplicadores com palestras, que a nossa prevenção passiva e tanto é que agora de manhã o nosso multiplicador bombeiro mirim, bombeiros civis, damos palestras para enfermeiros, técnicos de enfermagem e as vezes a população quando ver nós sentados ali naquele momento é porque precisamos desopilar e precisamos descansar a mente de um trabalho diurna mente que nós temos, tem esse salve engano que nós não fazemos nada, mas nós fazemos o bastante, justamente para trabalharmos nessa parte da prevenção e principalmente nós não temos muito combate a incêndio, só que estamos chegando ao verão e o bombeiro tem essa preocupação, com esse verão amazônico que está chegando. A nossa lei de proteção vai completar vinte anos, essa lei ela veio para proteger a vida humana que é de suma importância para nós. Quando falamos aqui do centro de Manacapuru onde não temos o hidrante, nossa viatura passa dez minutos para abastecer numa caixa de agua, dez minutos é muito tempo senhores, porque quando uma loja que é geminada e é colocada lado a lado da outra esse isolamento de risco não temos. Nós temos sinistro com parte elétrica, porque as pessoas começam a usar ar-condicionado e muitos aparelhos juntos fazem ponto quente no próprio fio e as vezes os fios não tem resistência e acaba incendiando as casas e comércios, então senhores a preocupação é muito grande. Quero agradecer vereadora, porque a senhora deu um grande passo justamente para nós do bombeiro que estamos nessa audiência, nós nos sentimos honrado de poder ajudar a sociedade de Manacapuru, meu bom dia a todos, obrigado". **O Presidente em exercício** vereador **Willace Sapo** passou para as **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Senhor **JÚLIO GOMES** – Vice-presidente da Ciranda Flor Matizada: "A Ciranda Flor Matizada se coloca à disposição, que possamos sempre estar dentro das normas e esse passo muito importante para que a gente possa futuramente trabalhar com tudo redondinho e cem por cento. Eu acredito muito que um mês já vamos estar com esse AVCB aprovado, para nós podermos fixar esse documento em nosso galpão. Desde já a Matizada está de portas abertas para visitação para que possamos ter orientação, para que a vereadora Mirian forme uma equipe para conhecer a nossa parte do galpão. Deus nos abençoe nesta caminhada que vem pela frente e que possamos realizar um belíssimo festival". **Ilustríssimo** senhor **DR RUI MENDONÇA –** Procurador jurídico do AmazonasTur: "Parabenizo a vereadora Mirian pela iniciativa, voltarei aqui em setembro e peço desculpa ao povo de Manacapuru porque nunca tive a honra de vim assistir ao festival de cirandas pessoalmente, porque tenho uma outra agenda que é a pesca esportiva e então normalmente nessa época do ano já estou me dedicando as pescarias no interior. Mas esse ano eu virei e ainda não escolhi qual será a cor do meu coração, mas estarei aqui e espero encontrar todos lá e que possamos no final de tudo isso dizer que valeu apena". **Ilustríssimo** senhor **DR WILLIAN SABOIA -** Representante da SEMEC: "Mais uma vez parabenizar pela iniciativa, que bons frutos saiam desta audiência e que consigamos não ficar só nas palavras, mas tornar em ações o que precisa ser tornado e estamos à disposição para colabora no que for preciso e possível. A SEMEC se põe à disposição, muito obrigado". **Subtenente** senhor **EMERSON DE OLIVEIRA SILVA –** Chefe do NAT do Corpo de Bombeiros: "Estender essa iniciativa da vereadora e nós temos um trabalho já sendo realizado nas vistorias das escolas, tem panificadoras que já estão com os documentos também. Quando falei no início

SEM VALOR OFICIAL

das minhas palavras que o pedido do ministério público que começassem pelos bares, mas não foi só os bares todos os empreendimentos estão sendo notificados e tem alguns que já tem documentação. O nosso amigo Rui Mendonça, todo ano que tem ciranda nós fazemos operação junto com o AmazonasTur com relação a restaurante e hotéis em relação aos recebimentos de públicos. Aconteceu uma situação em Tabatinga, onde o prefeito junto com o legislativo criaram uma lei que antes de tirar o alvará de funcionamento, tem que ter primeiro a documentação do Corpo de Bombeiros. Com isso facilitou o trabalho do meu colega, porque ele não precisa fazer fiscalização, o contrário de mim que eu tenho que fiscalizar, porque o empreendedor ele não vai me procurar. Tem alguns empreendimentos que me procuram porque são obrigados, por exemplo, posto de combustível, ele não consegue comprar o combustível se não tiver a nossa documentação. As escolas particulares elas não conseguem financiamento se não tiver a documentação do corpo de bombeiro. A pessoa que vende gás ela não consegue vender se não tiver a documentação do corpo de bombeiro. Fora isso dificilmente vai lá comigo se eu não for notificar. Podem pensar nessa lei que antes de tirar o alvará de funcionamento você ter o documento do corpo de bombeiro. Muito obrigado pela oportunidade". Senhor **FÁBIO TEIXEIRA LIMA** – Diretor Geral do Campus Avançado IFAM – Manacapuru: "Quero agradecer muito o convite para o IFAM, às vezes eu até falo que o IFAM não está fazendo parte de Manacapuru, muitas vezes é esquecido, mas eu já vim a esta casa umas três vezes, vim para as audiências públicas e abertura do ano legislativo. E a gente está aqui para ajudar. Agradeço o esclarecimento do nosso amigo do corpo de bombeiro, essas discussões elas são importantes exatamente para isso, para a gente poder ir afinando alguns pontos que a gente vai observando. Quando você tem uma pessoa para fazer uma única coisa, ele tem alguns pontos que ele não consegue observar, mas quando outras pessoas possam contribuir isso é muito importante. Parabenizo vereadora Mirian pela sua atitude, eu acho que a gente tem que pensar muito na vida das pessoas. Quando eu falo que me preocupo como gestor de uma instituição, nós estamos numa instituição que fica afastado da cidade. Fica lá próximo ao Rio Miriti lá do balneário. Lá é complicado até para fazer uma ligação. Essa união de instituição ela é muito importante. Nós tivemos um problema grave, uma situação que ocorreu e hoje estamos aqui discutindo pra tentar prevenir para não acontecer outros problemas, então parabéns a esta casa. Agradeço mais uma vez o convite para o IFAM. E todas às vezes que formos convidados estaremos aqui para contribuir". Major **DANIEL BARROS** - Subcomandante do 9º Batalhão da Polícia Militar: "Parabenizar mais uma vez a vereadora Mirian pela iniciativa. Aos vereadores desta Casa. O trabalho do corpo de bombeiros desse município. Destacar aqui o trabalho da defesa civil e dos companheiros bombeiros civis que são de suma importância no apoio dos nossos eventos. Parabenizar também os serviços prestados da Amazonastur. Cumprimentar os nobres companheiros representantes do município e convidados dizer que a polícia militar sempre estará presente e pronta a servir mesmo com o sacrifício da própria vida ao cidadão Manacapuruense. Muito obrigado". Capitão QOABM **HERNANDO CLÓVIS FERNANDES BATISTA** – Comandante da 2ªCIBM/CBI/CBMAM: "Quero parabenizar a senhora vereadora a sua iniciativa honra muito o corpo de bombeiro, a senhora é uma grande parceira nossa tanto no balneário Miriti, como também nos ajuda no projeto bombeiro mirim. O corpo de bombeiro de Manacapuru é muito grato a senhora. Muito obrigado a todos". Vereador **WANDERLEY BARROSO**: "Eu acho que é isso quando as instituições se entendem conversam quem ganha com isso é a nossa população, que eu acho que isso que nós queremos. Quando nós falamos aqui inicialmente que a câmara de Manacapuru abre as portas para ter esse tipo de momento e esse tipo de conversa, esse tipo de entendimento é porque nós estamos pensando no bem estar da nossa população. Parabéns ao vereador Willace que presidiu a casa o nosso vice-presidente. E a

SEM VALOR OFICIAL

vereadora Mirian que teve a iniciativa e eu tive a honra de abrir a sessão por conta de alguns problemas de saúde. A pouco estava vindo para cá e passei aqui na rádio Clube e estava dando uma pincelada sobre essa audiência e aí eu disse para o apresentador. Por exemplo, cadê a rota de fuga aqui da rádio, se acontecer um incêndio aqui agora? Ele olhou e disse nós estamos no terceiro andar vereador, nós vamos ter que se jogar pela vidraça, correndo o risco da alta tensão que está lá do lado e só Deus sabe o que vai acontecer você se jogando de um edifício de terceiro andar. Então só para ter uma ideia. É muito cultural Emerson com essa situação que a gente não se preocupa com isso. Acha que não vai acontecer, parece que ainda é uma vila. É uma comunidade a gente não se dar ao luxo de que Manacapuru tem mais de cem mil habitantes, mudou, já virou uma metrópole além da quantidade enorme de visitas que nós temos aqui durantes os dias, finais de semana, férias e festivais. Nós estamos falando aqui de ciranda, mas daqui a pouco vai ter o aniversário da cidade que também é um evento de grandes proporções que recebemos aqui muitos visitantes e muitos turistas. Então realmente é um assunto atual que a gente precisa estar pautando e eu tenho certeza que não vai ficar por aqui, nós vamos colher fruto disso aqui muito em breve, quem sabe no segundo semestre teremos um outro momento para engradecer ainda mais a importância desse momento. Obrigado senhor presidente". Vereadora **MIRIAN TRINDADE**: "Eu fico muito feliz de ver esta casa sempre assim cheia. Não é só hoje que tem audiência sempre tem e não vai faltar convite para todos vocês. Agradecer a minha sobrinha Gabriele que está aqui, a minha filha Fernanda, fico muito feliz por estarem aqui vendo como é o trabalho de cada um de nós. Quero agradecer o cerimonial que fez uma belíssima merenda para nós. Conte comigo sempre e muito obrigado". **O Presidente em exercício** vereador **Willace Sapo**: "Quero aqui agradecer mais uma vez a participação de todos dizer que essa Casa está sempre de portas abertas para recebê-los aqui, seja no dia de audiência ou não. Quem quiser pegar o número do contado do vereador, precisar de alguma coisa. Nosso querido comandante Daniel, seja bem-vindo a esta Casa, você é motivo de orgulho para esse município, filho de Manacapuru, pessoa que está aí na frente da polícia militar hoje, assim como o Emerson nosso comandante, o Willian também. O Júlio que é um cara que a vida inteira luta pelo folclore de Manacapuru, está sempre a frente é um cara muito conhecido na nossa cidade. É muito bacana a gente ver aqui a união dos poderes. A união das instituições. As pessoas que são interessadas na plateia vindo prestigiar esses eventos é muito importante. Quero em nome da autora da matéria vereadora Mirian agradecer a presença de todos vocês, as pessoas que acompanham através das redes sociais. Muito obrigado a todos a sessão está encerrada". ***Nada mais a tratar,*** o **Presidente**, Vereador **Willace Sapo, encerrou** a audiência pública do dia **trinta e um** de **maio** do ano em curso. E, para que conste, foi lavrada a presente Ata, que foi assinada pelos membros da Comissão de Finanças e Orçamento, presentes.

Ver. Willace dos Santos Alves
Presidente em Exercício

Ver. Wanderley Soares Barroso
Secretário em Exercício

SEM VALOR OFICIAL